



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Atresia De Vias Biliares Diagnosticada Precocemente No Período Neonatal: Relato De Caso

Autores: GABRIELA CARVALHO NOBRE FAUSTINO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE MACEIÓ), ELIS MATIAS SALES, MELLINA GAZZANEO GOMES CAMELO MONTENEGRO, BRUNA DE SÁ DUARTE AUTO, FELIPE DE FIGUEIREDO ZACCARA, RAQUEL CALHEIROS DA COSTA, SIRMANI MELO FRAZÃO TORRES, DELIA MARIA DE MOURA LIMA HERRMANN, JANAÍNA DA SILVA NOGUEIRA

Resumo: Introdução: A atresia de vias biliares (AB) acomete a via biliar extra-hepática, causando sua obstrução e o desencadeamento de síndrome colestática no período neonatal, sendo a maior causa de transplante de fígado em crianças. Objetivos: Descrever o caso clínico de recém-nascido (RN) com AB diagnosticado precocemente. Explorar acerca da necessidade do diagnóstico precoce para maior sucesso da intervenção cirúrgica. Método: Trata-se de estudo descritivo, retrospectivo, realizado através de revisão de prontuário de RN encaminhado a Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UTIN) de Hospital de Referência em Cirurgia Pediátrica no Estado de Alagoas (HR). Foi realizada revisão de literatura com busca nas plataformas UptoDate, MedLine e PubMed. Resultado: RN, admitido em UTIN por desconforto respiratório, foi submetido a suporte ventilatório não invasivo, com melhora do quadro no terceiro dia de vida, porém apresentou icterícia rapidamente progressiva, sendo colocado sob fototerapia, logo após realização de exames, dos quais se destacaram: dosagem de bilirrubinas totais (BT)- 7,6 mg/dL, bilirrubina direta (BD) - 2,24 mg/dL, bilirrubina indireta (BI)- 5,36 mg/dL. Após tais resultados, foi suspensa a fototerapia, com manutenção da progressão da icterícia devido à hiperbilirrubinemia direta. Realizada triagem infecciosa, bem como dosagem de alfa-1-antitripsina, sem alterações. Submetido à ultrassonografia de abdome, com descrição de ectasia do ramo esquerdo da veia porta e vesícula biliar contraída. No 19º dia de vida, iniciou acolia fecal e nova ultrassonografia evidenciou atresia de vias biliares. Foi, então, realizada portoenteroanastomose a Kasai, com normalização dos níveis de bilirrubinas na segunda semana de pós-operatório. Conclusão: O diagnóstico precoce da AB é de fundamental importância, uma vez que o tratamento cirúrgico - através da portoenterostomia a Kasai - quando realizado até 60 dias de vida, consegue restabelecimento do fluxo biliar em até 70 dos pacientes e naqueles operados com mais de 90 dias vida é de apenas 25.